



BIBLIOTECA



Café com Ciência: o Instagram como ferramenta de divulgação científica

Coffee with Science: Instagram as a Tool for Science Communication

Resumo

Café com Ciência é uma proposta de utilização do Instagram para a popularização da ciência, enfocando o perfil @cafe.comciencia. A iniciativa, iniciada por pós-graduandos em 2019, foi retomada em 2023 com o objetivo de facilitar a compreensão pública sobre ciência através de publicações ilustradas e linguagem acessível. Para isto, foram realizadas postagens semanais no Instagram, abordando temas científicos variados, e avaliação do alcance do perfil, usando métricas da própria rede social como alcance e engajamento dos usuários. As publicações buscaram conectar os temas de pesquisa com o cotidiano dos seguidores, usando enquetes e interações diretas para adaptar o conteúdo. Os resultados mostraram um aumento significativo no número de seguidores e no alcance das publicações, indicando a eficácia dessa abordagem para alcançar e engajar o público. O maior engajamento veio de posts estáticos que humanizam os cientistas, mostrando-os em seu ambiente de trabalho. Estes resultados destacam a importância de plataformas sociais para a democratização do acesso ao conhecimento científico, a necessidade de comunicação clara e eficaz por parte dos cientistas e o potencial das mídias sociais em estabelecer um diálogo produtivo entre a comunidade científica e o público geral.

Palavras-chave: divulgação científica; popularização da Ciência; redes sociais.

Renata Andrade Ávila
Bárbara Elisiário Oliveira
Maria Clara Landim Fabiano
Leonardo dos Santos

cafecomcienciaufes@gmail.com
barbara.olivelí@gmail.com
maria.fabiano@edu.ufes.br
leonardo.santos@ufes.br

Abstract

Café com Ciência is a proposal about using Instagram for the popularization of science, focusing on the @cafe.com-ciencia profile. The initiative, started by postgraduate students in 2019, was resumed in 2023 with the goal of facilitating public understanding of science through illustrated posts and accessible language. For this, weekly posts on Instagram were made, covering various scientific topics, and the profile's reach was evaluated using the social network's own metrics such as reach and user engagement. The publications sought to connect research themes with the daily lives of followers, using polls and direct interactions to tailor the content. The results showed a significant increase in the number of followers and the reach of the publications, indicating the effectiveness of this approach in reaching and engaging the public. The highest engagement came from static posts that humanize scientists, showing them in their work environment. These results highlight the importance of social platforms for the democratization of access to scientific knowledge, the need for clear and effective communication by scientists, and the potential of social media to establish a productive dialogue between the scientific community and the public.

Keywords: scientific dissemination; popularization of science; social media.

INTRODUÇÃO:

Café com Ciência é uma proposta de divulgação de informações com base científica, iniciada em 2019, por pós-graduandos do Programa de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas da UFES (PPGCF – UFES). Para tanto, foi criado o perfil @cafe.comciencia no Instagram, com postagens ilustradas e linguagem simplificada sobre artigos científicos publicados por eles. No entanto, a iniciativa durou pouco mais de um ano devido à dificuldade de conciliar sua manutenção com as demais atividades de pós-graduação. Em 2023, o perfil foi reativado com o propósito de divulgar avanços científicos, na área da saúde, incluindo medicina e farmacologia, facilitando o diálogo com o público e superando barreiras para destacar a Ciência produzida no Espírito Santo. Atualmente, o perfil se propõe a melhorar a compreensão sobre o “fazer ciência”, ao produzir formas mais acessíveis de se conhecer os processos científicos, a partir de uma relação dialógica com o público do perfil.

O conhecimento científico não deve ser restrito à academia, mas acessível a todos, pois seu valor reside na sua disseminação e aplicação pela população. Apresentar a ciência de maneira educativa e acessível é crucial para capacitar as pessoas a tomar decisões informadas, construindo uma sociedade mais democrática. Na área da saúde, disciplinas como Morfologia, Fisiologia, Biofísica, Bioquímica e Farmacologia são fundamentais para compreender processos vitais e estratégias de promoção da saúde. O PPGCF – UFES conduz pesquisas nesse campo, contribuindo para o avanço do conhecimento e sua aplicação prática.

O PPGCF - UFES foi pioneiro ao implementar um programa de doutorado no Espírito Santo há mais de 30 anos, formando centenas de mestres e doutores, muitos dos quais atuam no ensino e na pesquisa tanto no Brasil quanto no exterior. O programa também se destaca por sua significativa produção científica, com uma média anual de 130 artigos publicados em periódicos internacionais. No entanto, apesar do impacto na academia, essas publicações enfrentam desafios para alcançar efetivamente a sociedade em geral, especialmente a capixaba.

Desenvolver estratégias de popularização da Ciência não é uma necessidade exclusiva do PPGCF-UFES, mas uma realidade da Ciência brasileira, incluindo a capixaba, visto que dados de 2017 do CNPq demonstram que, dentro da região Sudeste, o Espírito Santo é o estado que menos desenvolveu projetos de popularização da Ciência no período de 2003 a 2015 (25-30 projetos), enquanto Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo desenvolveram entre 100 e 300 projetos nesta área.

Há algum tempo, as redes sociais vêm despertando a atenção não apenas de meios tradicionais de divulgação científica, como periódicos especializados, mas também de cientistas, para sua análise e utilização como ferramentas de comunicação científica (Dong et al., 2020). Isso ocorre em diversas áreas do conhecimento, incluindo neurociência (Haynes; Jakobi, 2021), radiologia(Azcona

Sáenz et al., 2021) e prevenção de câncer (De et al., 2021). No Brasil, também são conhecidas iniciativas de utilização de perfis do Instagram dedicados à divulgação científica como o Instituto Questão de Ciência (63 mil seguidores), Nunca vi 1 Cientista (133 mil seguidores), Universidade das Crianças UFMG (16 mil seguidores) e Mamíferos do Espírito Santo (13 mil seguidores).

Estes e outros perfis nesta rede social tem sido utilizados como uma estratégia para educação em ciência e para a divulgação de pesquisas em uma linguagem acessível, mas a literatura ainda carece da caracterização do processo de divulgação científica no Instagram e de métricas que permitam a avaliação destas ações. Assim, o objetivo deste artigo é caracterizar o perfil Café com Ciência no Instagram e demonstrar como os serviços prestados por esta ferramenta podem ser utilizados para a popularização da Ciência para a sociedade em geral, em especial para a população capixaba.

MÉTODO

Equipe do Café com Ciência: O perfil @cafe.comciencia é um projeto multi e interdisciplinar, pois abrange e relaciona conteúdos de diferentes áreas do saber como Anatomia, Fisiologia, Bioquímica, Biologia Molecular, Toxicologia, Genética, Estatística, entre outros. Refletindo esta característica interdisciplinar, a produção de conteúdo mobiliza pesquisadores dos diversos laboratórios do PPGCF e a equipe responsável pelas ações do perfil é composta por uma aluna extensionista do curso de Medicina, uma aluna de Iniciação Científica do curso de Ciências Biológicas, uma pesquisadora de pós-doutorado e o supervisor do projeto, professor permanente do quadro docente do PPGCF.

Caracterização do perfil @cafe.comciencia: O perfil do Instagram @cafe.comciencia foi reativado em 01/02/23, quando possuía 573 seguidores. A conta na plataforma foi inicialmente configurada como “Profissional – Criador de Conteúdo” para que fosse possível acessar os dados de alcance (insights) e foi realizada uma consultoria com uma profissional social media para definição da identidade visual do perfil.

Reativação do perfil @cafe.comciencia: Foram realizadas publicações semanais no “feed”, abrangendo as duas grandes linhas de pesquisa do PPGCF-UFES: Neurociências e Fisiologia/Fisiopatologia Cardiovascular, além de outros temas pesquisados pelos professores do PPGCF e do Projeto ELSA (Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto), e assuntos de Fisiologia e Saúde relacionados ao dia a dia da população¹.

As ilustrações são construídas no aplicativo Canva e as publicações que explicam pesquisas seguem a seguinte estrutura: 1. Premissas e contexto; 2. Exposição resumida e acessível do método; 3. Principais resultados e aplicações.

¹Os grupos e núcleos de pesquisa do PPGCF estão disponíveis em: <https://cienciasfisiologicas.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGCF/grupos-e-n%C3%BAcleos-de-pesquisa>.

Relação dialógica com o público: foram realizadas interações através de enquetes e caixas de perguntas, na ferramenta “stories”. Os resultados destas interações orientaram a adequação das estratégias de produção de conteúdo e do discurso para o público que acompanha as publicações, buscando torná-las cada vez mais claras e interativas.

Análise de alcance do perfil @cafe.comciencia: a cada 90 dias foram avaliados, com base nos dados disponibilizados pela própria rede social: número, gênero, faixa etária e distribuição geográfica dos perfis alcançados pelas publicações do @cafe.comciencia, além de publicações com maior engajamento no período².

As avaliações de alcance são apresentadas em dados trimestrais, sendo:

- 1º trimestre: fevereiro – abril/2023
- 2º trimestre: maio – julho/2023
- 3º trimestre: agosto - outubro/2023
- 4º trimestre: novembro/2023 – janeiro/2024

Os gráficos de alcance foram desenvolvidos com o programa software GraphPad Prism (versão 8 para Windows, La Jolla, CA, EUA).

Adequação de discurso e verificação da eficiência da popularização científica a partir do perfil @cafe.comciencia, também foi utilizada a análise de engajamento como descrito abaixo, além de comentários e mensagens privadas enviadas para a equipe (DM: Direct Messenger).

A análise de engajamento se baseia em dados obtidos a partir do recurso “insights” disponível para cada publicação feita no perfil do Instagram. Por esse recurso, são obtidos os números de contas alcançadas com a publicação (seguidores e não seguidores do perfil) e de interações: curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos.

Para a verificação do índice de engajamento de cada publicação, utilizou-se a fórmula: $E = \text{nº total de interações} * 100 / \text{alcance (imagens ou visualizações reels)}$, onde E significa o índice de engajamento e a análise de engajamento é realizada após o período mínimo de 90 dias da realização da publicação.

RESULTADOS

Entre a data de reativação (01/02/2023) e 31 de janeiro de 2024, foram realizadas 106 postagens no feed do perfil @cafe.comciencia, além de enquetes e testes pela ferramenta stories. Entre as postagens, 28 publicações apresentam pesquisas realizadas no Programa de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas (PPGCF) e do Projeto ELSA (Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto) em lin-

²Engajamento se refere ao conjunto de interações na rede social, que podem ser: reações frente à publicação (curtidas), comentários, salvamentos e compartilhamentos (envio para outros usuários).

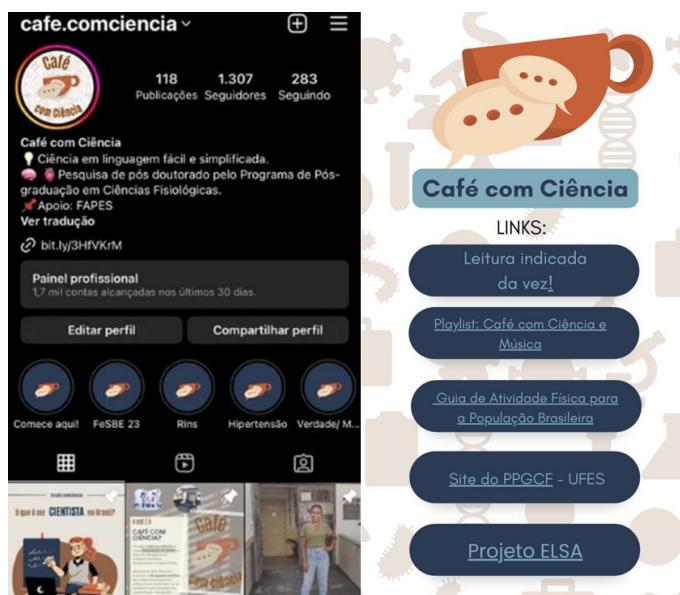
Figura 1. Identidade visual do perfil @cafe.comciencia. À direita, informações básicas e principais postagens de destaque e à esquerda, árvore de links disponibilizada pelo perfil.
Fonte: @cafe.comciencia (2024).

³Projeto ELSA: Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto O ELSA-Brasil é uma pesquisa que investiga como fatores sociais, ambientais, biológicos e de estilo de vida influenciam a saúde e o envelhecimento em adultos. Mais informações estão disponíveis em: cafe.comciencia/projetoelsa e <http://elsabrasil.org/>

Tabela 1. Alcance e interações com as publicações de apresentação do projeto Café com Ciência.

Impressões: número de vezes que o conteúdo foi visualizado; Interações: soma de reações dos usuários à publicação (curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos).
Fonte: @cafe.comciencia (2024).

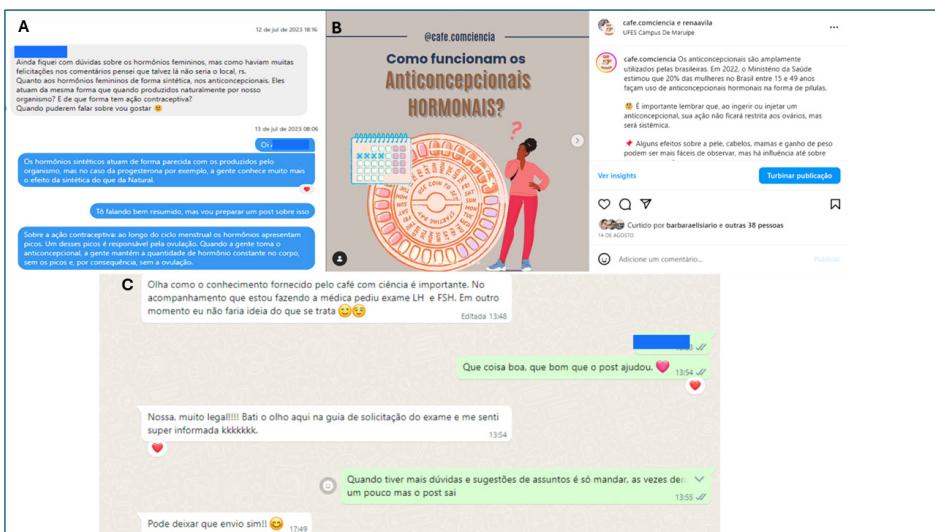
guagem acessível e ilustrativa. Seis publicações explicam o processo de fazer Ciência, cinco demonstram experimentos realizados em pesquisas do PPGCF e duas postagens convidam a população para participar de pesquisas clínicas. As demais publicações abordam temas do cotidiano e assuntos sugeridos pelo público através da interação nos stories.



O feed do perfil @cafe.comciencia conta com uma apresentação simples e objetiva deste projeto, como está demonstrado na figura 1. Na “bio” é possível encontrar uma árvore de links que direciona o visitante do perfil para indicações de leitura, os sites do PPGCF-UFES e do Projeto ELSA³ e uma lista de músicas que abordam temas relacionados à Ciência em uma plataforma de áudio.

Logo no início do feed (Figura 1), há três publicações fixadas que sempre se mantém no topo das postagens. As duas primeiras são publicações estáticas (imagens) em que uma explica quem são e como trabalham os cientistas no Brasil, e a outra apresenta o projeto do Café com Ciência para o público. A terceira publicação fixada é um vídeo de apresentação do PPGCF-UFES, que “convida” a audiência a conhecer o prédio onde funciona o Programa, além de destacar as atividades realizadas nele. O alcance destas publicações está indicado na tabela 1.

Publicação	Impressões	Interações
O que significa ser Cientista no Brasil	1253	237
O que é o Café com Ciência?	1015	110
Venha conhecer o PPGCF-UFES	2296	187



Sobre o alcance do conteúdo publicado no perfil @cafe.comciencia, na data de 31 de janeiro de 2024, o perfil era seguido por 1307 usuários do Instagram (aumento de 128% em relação a 01/02/2023). Os seguidores são principalmente brasileiros residentes da Grande Vitória (67,3%), sendo aproximadamente 70% mulheres e 30% homens, com idade entre 25 e 34 anos (39,3% dos seguidores), como demonstrado na Figura 3.

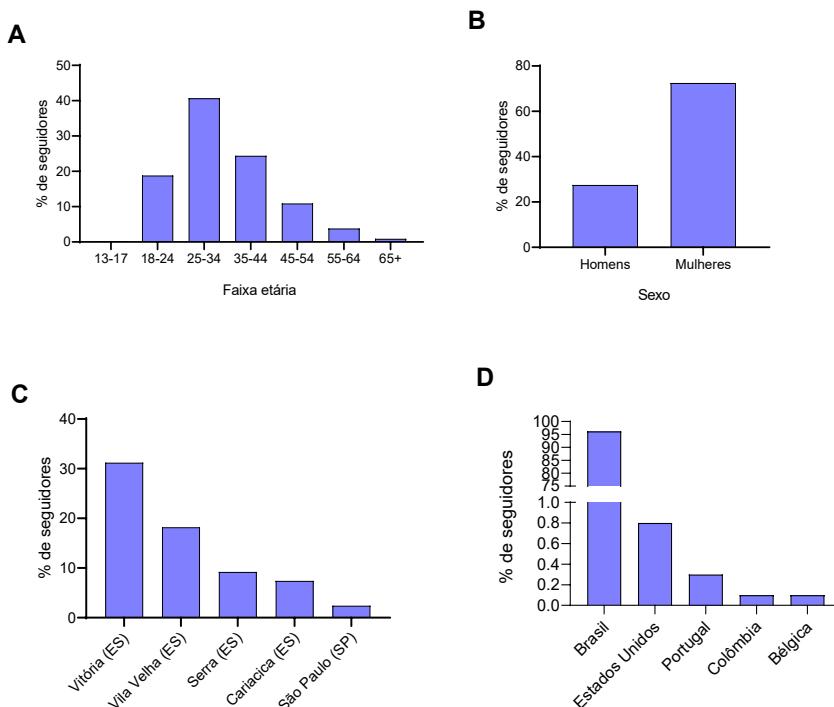


Figura 2. Interação com o público e ajuste de discurso com base na demanda de seguidores do Café com Ciência: A: Contato inicial feito por uma seguidora do perfil, apresentando dúvidas sobre anticoncepcionais hormonais e hormônios femininos. B: Post em formato carrossel explicando a ação de anticoncepcionais hormonais. C: Retorno do contato da seguidora, explicitando a aplicação dos conceitos apresentados no post no seu contexto de vida. A foto e identificação da seguidora foram ocultadas para preservação de sua privacidade.

Fonte: @cafe.comciencia 2024

Figura 3. Características etárias e demográficas dos seguidores do perfil Café com Ciência no Instagram.

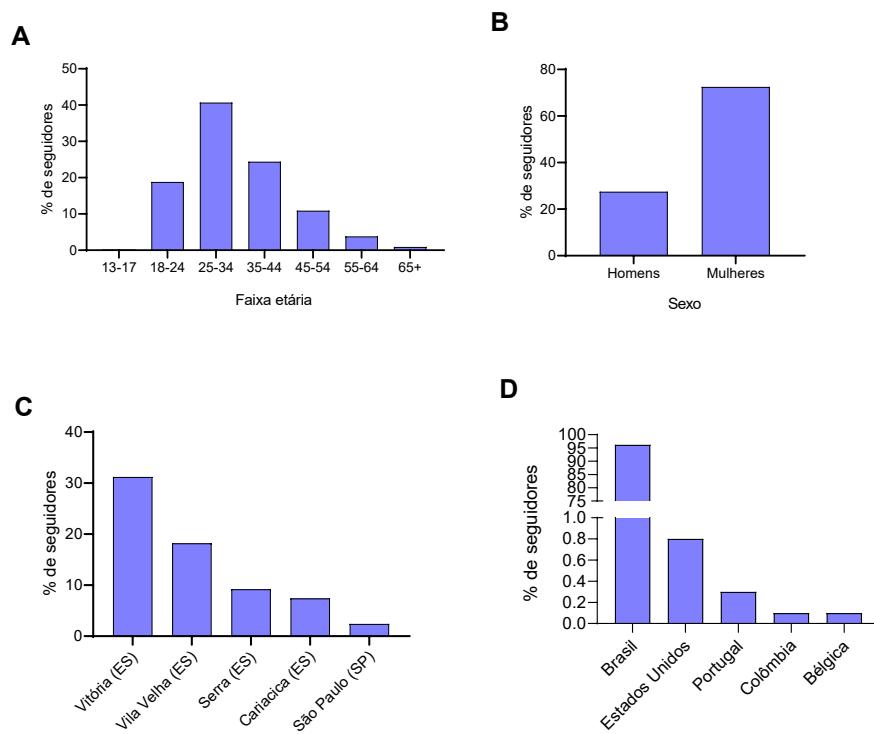
Fonte: MetaBusiness Suite 2024

Observou-se ao longo deste ano, além do aumento do número de seguidores, a quantidade de usuários do Instagram alcançados pelas publicações realizadas no perfil @cafe.comciencia: 7.393 contas alcançadas no trimestre fevereiro – abril, 8.267 contas no trimestre maio – julho, 8.136 entre agosto e outubro, caindo para aproximadamente 5.500 contas no último trimestre, conforme demonstrado na Figura 4.

Figura 4. Análise de alcance do perfil @cafe.comciencia entre 01/02/2023 e 31/01/2024.

A: Número de seguidores na data de reativação do perfil (01/02/2023) e em cada trimestre avaliado até 31/01/2024; B: Número de contas alcançadas, dado pela quantidade de perfis que acessaram/visualizaram algum conteúdo pelo menos uma vez no período analisado; C: Número de visitas, dado pelo número de acessos ao perfil @cafe.comciencia em cada trimestre por usuários do Instagram (seguidores e não seguidores); D: Número de impressões, dado pela quantidade total de visualizações do conteúdo publicado pelo perfil @cafe.comciencia em cada trimestre por usuários do Instagram (seguidores e não seguidores).

Fonte: Todos os dados foram obtidos a partir da ferramenta insights da plataforma Instagram.



Além de visualizar as publicações, os usuários do Instagram têm a possibilidade de interagir com as postagens, reagindo a elas através de curtidas e comentários. Também é possível salvar publicações e compartilhá-las com outros usuários. Estas interações estabelecem uma relação entre os criadores de conteúdo do perfil e o público, e os dados relativos a esse conjunto de interações também são disponibilizados pela plataforma, permitindo a realização da análise de alcance e engajamento de cada post.

A análise do alcance de cada publicação revela as postagens mais visualizadas, permitindo identificar aquelas com maior engajamento trimestralmente. Os dados indicam que os vídeos (reels) alcançam mais usuários, porém as interações dos usuários são superiores em publicações estáticas em comparação com vídeos, como demonstrado na tabela 2.

Parâmetro	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Tipo de conteúdo de maior alcance	Reels	Reels	Reels	Reels
Publicação com maior alcance	Acompanhando um ensaio de fluorescência	Você sabia que a toxina botulínica é produzida por bactérias?	Dia Mundial do Coração: Vídeo de coração em atividade durante um experimento	Acompanhando um dia de doação de sangue no HEMOES
Visualizações	3043	3284	3576	1716
Tipo de conteúdo de maior engajamento	Publicação estática	Publicação estática	Publicação estática	Publicação estática
Publicação com maior engajamento	5 conhecimentos científicos sobre creatina	A Ciência é feita por pessoas: fotografia dos profs. Danton V. Vassalo, José Geraldo Mill e Elizardo C. Vasquez	Pesquisa realizada na UFES com exoesqueleto que auxilia pacientes com dificuldade de andar	Apresentação do Laboratório de Endocrinologia e Toxicologia Celular e suas linhas de pesquisa
Índice de engajamento	34%	27%	30%	30%
Número de publicações no período	28	31	30	17

Tabela 2. Publicações do perfil @cafe.com-ciencia com maior alcance e engajamento

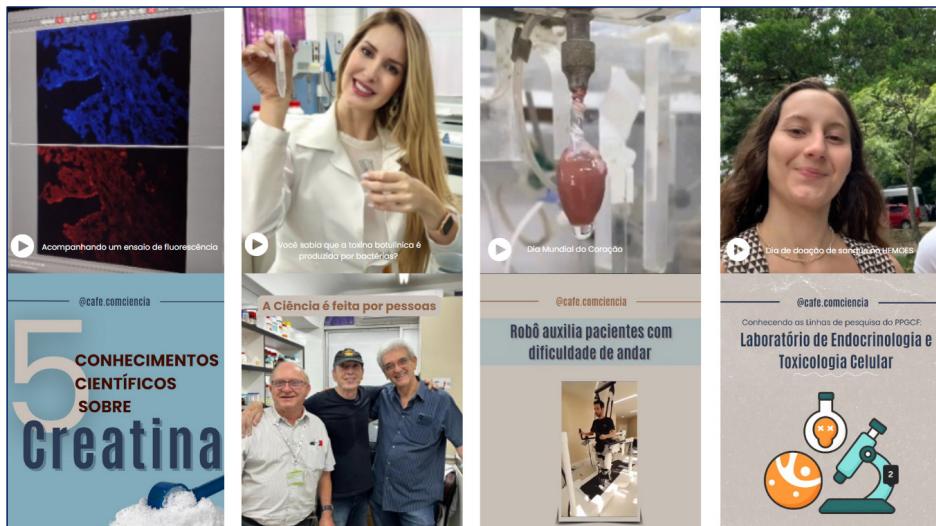
Ainda com base nos dados apresentados na tabela 2, observa-se que a média de visualizações dos reels mais vistos em cada período é de 2.810, sendo crescente nos três primeiros trimestres e caindo para 1.716 entre novembro de 2023 e janeiro de 2024. Já o cálculo do índice de engajamento indica que este se manteve estável em torno de 30% em todo o período analisado.

A Figura 5 ilustra as publicações com maior visualização e engajamento, conforme mostrado na Tabela 2. Cerca de metade delas apresenta rostos de pessoas na primeira imagem. Quanto ao conteúdo, duas publicações mostram experimentos, duas destacam pesquisas do PPGCF, três abordam temas cotidianos e uma destaca três renomados professores e cientistas associados à história do PPGCF. Essas características refletem o compromisso do perfil com a divulgação científica, humanização do cientista e conexão com o público.

Figura 5: Publicações do perfil @cafe.comciencia com maior alcance e engajamento em cada trimestre analisado.

No painel superior estão apresentadas as publicações de maior alcance e no inferior, as de maior engajamento no primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre respectivamente. A publicação das imagens foi autorizada.

Fonte: @cafe-comciencia (2024).



DISCUSSÃO

O perfil @cafe.comciencia no Instagram tem sido eficaz em atrair um público interessado em saúde e fisiologia humana, popularizando o conhecimento científico ao humanizar os cientistas por meio de vídeos e publicações estáticas. A análise do alcance e engajamento revela que a divulgação de protocolos laboratoriais e assuntos cotidianos facilita a comunicação direta de informações científicas entre os pesquisadores e o público, estabelecendo uma relação virtual entre eles. Isso sugere que o Instagram pode ser uma ferramenta valiosa para democratizar o conhecimento científico, sendo capaz de aproximar a pesquisa da sociedade (Navas et al., 2020).

Os dados de alcance do perfil @cafe.comciencia, especialmente o número de usuários alcançados (mais de 4 mil contas em todos os trimestres) e de impressões do conteúdo (mais de 40 mil em todos os trimestres), demonstram que a utilização do Instagram para divulgação científica é eficaz. Para alcançar o objetivo de espalhamento das informações, as publicações no formato reels foram mais eficazes em ser distribuídas pelo algoritmo da plataforma e alcançar outros usuários.

A presença do perfil @cafe.comciencia na plataforma teve alcance progressivo nos três primeiros trimestres e acredita-se que a queda observada no último período se deva a corresponder a meses de recesso acadêmico e das festas de final de ano, tendo assim naturalmente uma diminuição do número de publicações e de consumo desse tipo de conteúdo pelas pessoas, que passam menos tempo nas redes sociais.

Em todos os trimestres avaliados, o alcance mais significativo aconteceu no território capixaba e é importante construir estratégias para aumentar o número de seguidores, inclusive de outras regiões. Para isso, publicações em alta na

plataforma como “trends” (modelo de conteúdo sendo produzido por diversos usuários ao redor do mundo) e publicações em colaboração com outras páginas são influenciadas positivamente pelo algoritmo do Instagram e podem contribuir para que o conteúdo chegue a novos usuários.

O movimento de utilizar plataformas virtuais para comunicação entre academia e público atende aos anseios da população, uma vez que a última pesquisa sobre a percepção pública de Ciência e Tecnologia no Brasil, realizada pelo MCTIC em 2019, revelou que 61% dos participantes expressaram interesse por ciência e tecnologia. Contudo, 93% não costumavam frequentar museus ou centros de ciência, e quase 84% não participaram de feiras científicas ou olimpíadas de matemática. Enquanto isso, 70% afirmaram usar a internet frequentemente, e 98% disseram recorrer ao celular para acessar informações consideradas importantes (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE., 2019). Esses dados sublinham a importância das redes sociais na divulgação científica e no compartilhamento dos desafios enfrentados por pesquisadores, suas motivações e a qualidade das instituições de pesquisa. No entanto, para alcançar esses objetivos, é necessário que haja uma convergência entre o público, o conhecimento científico divulgado e a abordagem comunicacional adotada (Shivni et al., 2021).

De fato, tornar o conhecimento científico acessível ao público, especialmente esclarecendo o processo científico, é fundamental, mas também representa um desafio significativo, considerando que a comunicação com o público leigo nem sempre é uma habilidade bem desenvolvida no meio acadêmico. Neste sentido, a iniciativa experimentada através do perfil @cafe.comciencia demonstra que é fundamental se relacionar com o público e para isso é importante humanizar o cientista, publicando processos teóricos e experimentais e compartilhando com o público o trabalho realizado pelos acadêmicos, como foco na pessoa que realiza o método científico. Para isto é preciso envolver os pesquisadores no processo de divulgação científica e, neste contexto, Jarreau et al. (2019) demonstraram que Cientistas que postam “selfies” no Instagram dos laboratórios onde trabalham são percebidos como igualmente competentes aos que os cientistas que publicam apenas fotos apenas de seus trabalhos, porém são vistos como mais calorosos e confiáveis. Isto se confirma na experiência do perfil @cafe.comciencia, onde as publicações com maior alcance e engajamento possuem a presença do pesquisador em fotografias, no caso das publicações estáticas ou apresentando os vídeos das publicações do tipo reels. Este fato reforça o potencial do uso da imagem dos cientistas na familiarização do público ao conteúdo e consequentemente incentiva a interação através de curtidas, comentários, compartilhamentos ou salvamentos.

Ao mesmo tempo em que demonstra o potencial de alcance de informações baseadas em evidências no Instagram, a experiência do perfil @cafe.comciencia traz à tona a necessidade de os pesquisadores desenvolverem a habilidade de se

comunicar não só entre os pares, mas também com a sociedade. Esta habilidade deve ser parte da formação do cientista, oportunizando que este se torne capaz de comunicar ideias científicas de maneira clara e precisa, utilizando estratégias variadas de linguagem e estilo conforme o público-alvo (Shivni et al., 2021).

De fato, não basta se identificar com o cientista para que o público se aproprie do conhecimento científico compartilhado. A experiência do perfil @cafe.comciencia demonstra que mais do que divulgar resultados, é crucial popularizar o método científico e aproximar o público da lógica do pensamento científico. Isso implica um esforço para se estabelecer uma comunicação dialógica, considerando o conteúdo a ser comunicado, o canal utilizado e o público-alvo (SHIVNI et al., 2021). Neste contexto, destacamos que o engajamento do público por meio das interações com as publicações é imprescindível para a eficácia desta comunicação, uma vez que as interações são processos ativos dos usuários (Avelino; Silva; Leal, 2020; Dos Santos; Durão, 2021). Este engajamento reflete o interesse pelo assunto e a capacidade de adotar ou alterar um comportamento com base em determinado conteúdo (Ghahramani; De Courten; Prokofieva, 2022) e é fundamental investir no formato de publicação que mais provoque interações nos outros usuários. Através do registro de dados extraídos do Instagram e do cálculo do índice de engajamento, foi possível identificar as publicações que obtiveram maior engajamento no perfil em cada trimestre. No caso do perfil @cafe.comciencia, publicações estáticas despertaram o maior número de interações e trataram de assuntos relacionados ao cotidiano (5 conhecimentos científicos sobre a creatina), processo de construção do conhecimento científico (A Ciência é feita por pessoas), convite para participação de pesquisa realizada no PPGCF-UFES (Robô auxilia pacientes com dificuldade para andar) e descrição de linha de pesquisa (Apresentação do Laboratório de Endocrinologia e Toxicologia Celular).

Com base na experiência do perfil @cafe.comciencia e dos apontamentos de Besley; Dudo; Yuan. (2017), Chan et al. (2018) e Dong et al.(2020)destacam-se como princípios da divulgação científica e popularização do conhecimento científico no Instagram:

1. Base teórica e confiabilidade: O conteúdo deve ser embasado em evidências científicas, destacando premissas, novos achados e limitações do conhecimento sobre o assunto. Referências bibliográficas ou governamentais relacionadas devem ser indicadas.

2. Constância: Manter o perfil ativo é crucial, exigindo tempo para estudo, planejamento e produção. O uso frequente das ferramentas disponíveis na plataforma, tanto no feed quanto nos stories, é essencial para a distribuição do conteúdo pelo algoritmo.

3. Conexão e interação com o público: Estabelecer comunicação com os seguidores é fundamental. Utilizar caixas de perguntas, testes, enquetes nos stories e responder aos comentários nas publicações promove essa interação.

4. Humanização e ilustração: As publicações devem ser sucintas, em linguagem acessível e ilustradas sempre que possível. Incentivar a presença dos pesquisadores nas publicações, mostrando seu cotidiano de trabalho, requerendo autorização para uso de imagens e considerando questões éticas, especialmente em relação a animais experimentais.

5. Ajuste de discurso: A análise do engajamento e alcance é fundamental para avaliar constantemente a forma como o conteúdo é apresentado e a estratégia de comunicação adotada.

CONCLUSÕES

As atividades do perfil @cafe.comciencia no Instagram demonstram que esta plataforma representa uma estratégia de comunicação entre pesquisadores do PPGCF-UFES e a comunidade capixaba. A interação com o público estimula e exercita habilidades relacionadas à capacidade de comunicação e à construção de repertório de conhecimento da equipe. A elaboração de publicações envolve o estudo e aprofundamento em temas relacionados à biofísica, bioquímica, farmacologia, fisiologia e saúde coletiva, ao mesmo tempo em que representam uma oportunidade de treinar a adaptação do discurso a diferentes públicos e a capacidade de se fazer entender. Em relação à conexão entre pesquisadores e o público, os assuntos propostos pelos usuários e as dúvidas enviadas através das ferramentas de interação favorecem a formação de uma rede de colaboração com professores e pesquisadores para a contemplação da demanda do público.

A análise dos dados de alcance e perfil dos usuários fornecidos pela plataforma Instagram e o levantamento bibliográfico trazem luz para a proposição e elaboração de estratégias de comunicação entre cientistas e a população interessada em assuntos de Fisiologia e Saúde, reforçando em mim o compromisso social da Ciência.

Por fim, a experiência do perfil @cafe.comciencia no Instagram pode ser inspiração para outras iniciativas de divulgação científica que utilizam mídias sociais como veículo de comunicação responsável.

REFERÊNCIAS

ABELINO, Maria Raquel Melo de Miranda; SILVA, Adrielly Souza; LEAL, Sérgio Rodrigues. DEIXE SEU LIKE! **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 14, n. 3, p. 50–67, 31 ago. 2020.

AZCONA SÁENZ, Javier et al. **Instagram's Influence on Radiology Today: Reviewing the Evolving Educational Journey from a Hospital to National Societies. Journal of Digital Imaging.** [S.I.]: Springer Science and Business Media Deutschland GmbH. , 1 out. 2021

BESLEY, John C.; DUDO, Anthony; YUAN, Shupei. Scientists' views about communication objectives. <https://doi.org/10.1177/0963662517728478>, v. 27, n. 6, p. 708–730, 25 ago. 2017. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0963662517728478>. Acesso em: 4 mai. 2024.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE. Percepção pública da C&T no Brasil-2019 Resumo executivo. p. 1–24, 2019. Disponível em: <http://www.cgee.org.br>. Acesso em: 25 jul. 2022.

CHAN, Teresa M. et al. Social Media and the 21st-Century Scholar: How You Can Harness Social Media to Amplify Your Career. **Journal of the American College of Radiology**, v. 15, n. 1, p. 142–148, 1 jan. 2018.

DE, Henriette et al. Impact of Social Media on Skin Cancer Prevention. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18095002>.

DONG, Junghwan Kevin et al. Social media and the modern scientist: a research primer for low- and middle-income countries. **African Journal of Emergency Medicine**, v. 10, p. S120–S124, 1 jan. 2020.

DOS SANTOS, Kathyane Clemente Cabral; DURÃO, Andre Falcao. @Descubrapernambuco: um estudo sobre o engajamento online do consumidor no Instagram oficial do estado. **Podium Sport Leisure and Tourism Review**, v. 10, n. 1, p. 187–210, 5 abr. 2021.

GHAHRAMANI, Atousa; DE COURTEN, Maximilian; PROKOFIEVA, Maria. “The potential of social media in health promotion beyond creating awareness: an integrative review”. **BMC Public Health**, v. 22, n. 1, 1 dez. 2022.

HAYNES, Elijah M K; JAKOBI, Jennifer M. Elevating neuroscience literacy and an approach for physiologists. 2021. Disponível em: <http://advan.physiology.org>.

JARREAU, Paige Brown et al. Using selfies to challenge public stereotypes of scientists. **PLoS ONE**, v. 14, n. 5, 1 maio 2019.

LUIZA GOMES PINTO NAVAS, Ana et al. Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. **CoDAS**, v. 32, n. 2, p. e20190044, 5 jun. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/JfNFFdWM4Qr3rkqmRWHCWLm/>. Acesso em: 4 maio 2024.

SHIVNI, Rashmi et al. Establishing a baseline of science communication skills in an undergraduate environmental science course. **International Journal of STEM Education**, v. 8, n. 1, 1 dez. 2021.

FINANCIAMENTO

FAPES.